**HORTA NA ESCOLA: AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE**

Jorge Mateus Matos da Silva1; Bruna do Nascimento Bentes 2; Jonny Gleison Costa de Sousa Junior3; Maria Clara Cunha Campos4; Simile Soares dos Santos5; Alberto Carlos de Melo Lima6;

1 Bacharelando em Engenharia Ambiental e Sanitária. Universidade do Estado do Pará. [mateusjorge782@gmail.com](mailto:mateusjorge782@gmail.com)

2 Engenheira Ambiental, Especialista. Universidade do Estado do Pará. [bruna\_nascimentoB@hotmail.com](mailto:bruna_nascimentoB@hotmail.com)

3Bacharelando em Engenharia Ambiental e Sanitária. Universidade do Estado do Pará. [jonnysousajr@gmail.com](mailto:jonnysousajr@gmail.com)

4Bacharelando em Engenharia Ambiental e Sanitária. Universidade do Estado do Pará.

[mariaclra1808@gmail.com](mailto:mariaclra1808@gmail.com)

5Bacharelando em Engenharia Ambiental e Sanitária. Universidade do Estado do Pará.

[similesoares3@gmail.com](mailto:similesoares3@gmail.com)

6Dr. em Engenharia Hidráulica e Saneamento. Docente da Universidade do Estado do Pará.

[acmlima@uepa.br](mailto:acmlima@uepa.br)

**RESUMO**

O presente trabalho discorre a implementação de uma horta no ambiente escolar, a partir da parceria entre uma empresa privada e uma escola da rede municipal de Santo Antônio do Tauá-PA, sendo a justificativa para a realização deste artigo a necessidade crescente de implementar ações educativas que integrem conceitos de sustentabilidade ao contexto escolar, visando formar cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. O objetivo da pesquisa é realizar a promoção da educação ambiental para os alunos onde a ação foi realizada. Os procedimentos metodológicos consistiram de uma abordagem qualitativa somada a um estudo de caso explicativo permitindo uma análise profunda das atividades realizadas, onde a partir da parceria entre a escola e a empresa foi realizada a construção de uma horta escolar, seleção de espécies adequadas ao clima local, e a participação ativa dos alunos no plantio, manejo e colheita, o resultados mostraram impactos significantes e positivos, como o aprendizado de conceitos de ecologia e sustentabilidade, maior conscientização ambiental na comunidade escolar e integração interdisciplinar ao currículo. Concluindo-se que a iniciativa promoveu uma educação ambiental efetiva, formando indivíduos mais conscientes e comprometidos com um futuro sustentável.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Sustentabilidade. Desenvolvimento Sustentável.

**Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental.

**1. INTRODUÇÃO**

Citado por Santos (2009). A Educação Ambiental deve ser trabalhada na escola não por ser uma exigência do Ministério da Educação, mas porque acreditamos ser a única forma de aprendermos e ensinarmos que nós, seres humanos, não somos os únicos habitantes deste planeta, que não temos o direito de destruí-lo, pois da mesma forma que herdamos a terra de nossos pais, deveremos deixá-la para nossos filhos.

O trabalho de Marques, Rios e Alves (2022), a partir desse desenvolvimento, notou-se que a EA adotada como prática pedagógica não pode se limitar somente a poucas comemorações de datas que tratam do meio ambiente, mas, inclusive, e mais importante, promover o desenvolvimento de ações, atividades e projetos com a participação do corpo discente. É preciso efetivar a EA nas escolas, uma vez que ela é um mecanismo que integra os sistemas educativos para disseminar a necessidade de conscientização das implicações ambientais.

No trabalho de Effting (2011) fica evidente a importância de sensibilizar os humanos para que ajam de modo responsável e com consciência, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro; para que saibam exigir e respeitar os direitos próprios e os de toda a comunidade tanto local como internacional; e se modifiquem tanto interiormente, como pessoas, quanto nas suas relações com o ambiente.

Nesse interim a presente pesquisa tem por objetivo norteador a apresentação das ações de educação ambiental com conceitos da sustentabilidade, que foram desenvolvidas por uma determinada empresa “A”, tais ações foram realizadas em uma escola da rede municipal de ensino fundamental no município de Santo Antônio do Tauá, que está situada próxima a área de influência da indústria, portanto este trabalho tem por justificativa a crescente necessidade da implementações de ações que reforcem o desenvolvimento sustentável, em sintase o presente trabalho ter por objetivo geral apresentar e discorrer sobre as ações de educação ambiental realizadas em uma escola de rede municipal de ensino básico no município de Santo Antônio do Tauá.

**2. METODOLOGIA**

A metodologia escolhida para o desenvolvimento desta pesquisa é o estudo de caso explicativo somado a uma abordagem qualitativa que permite aos pesquisadores investigarem em profundidade as causas e consequências de um fenômeno dentro de seu contexto real (Zanella, 2006). Os sistemas metodológicos foram aplicados através de uma pesquisa qualitativa, a qual evidência a realidade de uma maneira múltipla e subjetiva, levando em consideração as experiências de indivíduos e suas percepções de aspectos úteis e importantes para a pesquisa (Patias; Hohendorff, 2019).

Nesse contexto com o objetivo de incentivar a consciência e responsabilidade em relação ao meio ambiente no dia 28 de junho de 2024 foi realizado em parceria entra a escola da rede pública de ensino e a empresa “A” o projeto denominado horta na escola, nesse contexto o estudo foi realizado em uma escola da rede municipal de ensino fundamental localizada em Santo Antônio do Tauá-PA, uma região próxima à área de influência de uma indústria parceira no projeto, onde os participantes incluíram alunos do ensino fundamental, equipe pedagógica da escola, representantes da Secretaria Municipal de Educação, e colaboradores da empresa “A”, responsável pela implementação do projeto. Para a realização do presente projeto, a primeira etapa foi entrar em contato com a secretaria de educação municipal e com a gestão da escola escolhida, após a etapa de formalização, foram construídas três caixas de madeira e a compra de sementes de espécies de hortaliças ex: Alface, cheiro-verde e couve. Foram avaliados os impactos da implementação de uma horta escolar como ferramenta de educação ambiental e desenvolvimento sustentável. A avaliação considerou o engajamento dos alunos, a aplicação prática dos conceitos de sustentabilidade e ecologia, e a conscientização da comunidade escolar sobre questões ambientais.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na execução das atividades forma obtidos os seguintes resultados, a criação de uma horta escolar como uma ferramenta prática de ensino da educação ambiental, além disso, obteve-se a transmissão de conhecimentos relacionados a ecologia, sustentabilidade, o projeto também incentivou a conscientização ambiental na comunidade escolar, incentivos nas melhorias dos hábitos alimentares dos alunos também puderam ser observados. A conscientização ambiental foi fortalecida na comunidade escolar, e as hortas foram integradas ao currículo escolar, servindo como base para atividades interdisciplinares, conforme a figura 01 podemos ver na pratica a participação dos alunos no projeto.

Figura 1 – Participação dos Alunos no projeto.

Fonte: Autores, 2024.

Após a execução do projeto, avaliou-se de forma conjunta com a equipe pedagógica da escola escolhida qual o impacto das atividades na conscientização e engajamento dos alunos em relação a questões ambientais, bem como a capacidade deles em aplicar os conceitos aprendidos no cuidado com a horta. Foi analisada a eficácia das práticas educativas na promoção de atitudes sustentáveis e na valorização dos recursos naturais. A integração das hortas ao currículo escolar e o envolvimento ativo da comunidade escolar foram considerados indicadores de sucesso.

Os resultados obtidos reforçam a importância de iniciativas práticas para a educação ambiental, destacando-se a relevância de sensibilizar os indivíduos para agirem de forma responsável em relação ao meio ambiente. As hortas escolares promoveram uma conexão direta entre os alunos e o ciclo natural, permitindo-lhes compreender na prática a interdependência entre o ser humano e os recursos naturais. Este tipo de intervenção educativa fomenta a interdisciplinaridade e incentiva mudanças de comportamento que contribuem para um desenvolvimento sustentável, alinhando-se às recomendações sobre a necessidade de implementar práticas ambientais significativas no ambiente escolar.

**4. CONCLUSÃO**

A implementação de uma horta escolares na escola municipal de Santo Antônio do Tauá fomentou o aprendizado dos alunos, além de preparar para se tornarem cidadãos conscientes e responsáveis ambientalmente. Nesse sentido é indubitável que a aprendizagem prática e interdisciplinar contribui significativamente para um desenvolvimento de um futuro mais sustentável e saudável, este projeto visou criar um ambiente de aprendizagem prático e interdisciplinar que contribua para um futuro mais sustentável e saudável para as comunidades envolvidas.

**REFERÊNCIAS**

CARDOSO, Kênia Mesquita Mendes. Educação ambiental nas escolas. 2011. 25 f. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas)—Consórcio Setentrional de Educação a Distância, Universidade de Brasília, Universidade Estadual de Goiás, Brasília, 2011. Disponível em: < <https://bdm.unb.br/handle/10483/1892>> Acesso em 15 de Setembro de 2024.

EFFTING, Tânia Regina. Educação Ambiental nas Escolas Públicas: realidade e desafios. Monografia (Pós Graduação em “Latu Sensu” Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável)–Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste, v. 90, p. 76, 2007. Disponível em: < <http://ambiental.adv.br/ufvjm/ea2012-1monografia2.pdf>> Acesso em 15 de Setembro de 2024.

MARQUES, Welington Ribeiro Aquino; RIOS, Diego Lisboa; DOS SANTOS ALVES, Kerley. A percepção ambiental na aplicação da Educação Ambiental em escolas. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 17, n. 2, p. 527-545, 2022. Disponível em: < <https://www.academia.edu/download/89011687/zneiman_2C_Artigo29corrigido.pdf_filename_UTF-8zneiman_2C_Artigo29corrigido.pdf>> Acesso em 05 de Agosto de 2024.

PATIAS, Naiana Dapieve; HOHENDORFF, Jean Von. Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. Psicologia em estudo, v. 24, p. e43536, 2019. Disponível em:< <https://doi.org/10.4025/psicolestud.v24i0.43536>>. Acessado em 25 de set. de 2024.

ZANELLA, Liane Carly Hermes et al. Metodologia da pesquisa. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006. Disponível em:< <http://www.atfcursosjuridicos.com.br/repositorio/material/3-leitura-extra-02.pdf>>. Acesso em 25 de Nove mbro de 2024.